

A Central de Conciliação do Fórum de Cuiabá realizou, na manhã desta sexta-feira (4 de setembro), o Mutirão de Seguros Privados, com a realização de 17 audiências que buscaram finalizar ações que tramitavam nas Varas Cíveis da Capital. Na rodada de negociação, foram destacadas duas bancas de conciliadores para a realização da mediação, o que resultou em 58% de aproveitamento, totalizando R\$ 50.356,40 negociados.

Este é o segundo mutirão desta modalidade realizado neste ano e refere-se a seguros de carro, casa, incêndio, roubo, entre outros. Esta foi mais uma oportunidade oferecida ao cidadão para resolver suas pendências com as empresas.

Como foi o caso da contadora Marizelda Tomaz, de 31 anos, que compareceu à Central para negociar um conflito referente a cartão de crédito. Ela entrou com processo na justiça em março deste ano e foi chamada em setembro para a audiência. Ela conta que valeu negociar por meio da conciliação. “A Central deu todo o espaço para eu expor meu problema e resolvê-lo. A negociação é o mais importante e conseguimos chegar a um acordo depois de feita uma contraproposta pela empresa. É menos um processo na justiça e estou muito feliz com o resultado”, disse.

O advogado Thiago de Paula Luz, que representa seis seguradoras privadas e que veio a Cuiabá diretamente de Goiânia (GO), disse que considera os resultados oriundos dos mutirões muito positivos, uma vez que chegam a 60% de acordos nessas ações realizadas em Cuiabá. “No mutirão a gente consegue ter contato direto com a parte, que é realmente quem está passando pelo problema. A gente consegue explicar o que houve e passar a proposta. É uma ótima oportunidade de contato e a nossa intenção é sempre chegar num acordo”, disse.

De acordo com o advogado, a conciliação sempre foi o caminho, inclusive agora com o novo Código de Processo Civil (CPC), que entrará em vigor em 2015. Ele voltou a ressaltar os números positivos dos mutirões. “O novo CPC traz essa realidade e exigência da conciliação. Os mutirões são importantes porque às vezes conseguimos um acordo que não havíamos conseguido com a nossa equipe interna. Aqui a gente conversa com os advogados e inclusive com os requeridos, por isso o índice de acordo é alto. É bom para todo mundo”, acrescentou.

Para a juíza coordenadora da Central, Adair Julieta da Silva, a exemplo do que vem acontecendo em mutirões realizados anteriormente, a experiência é sempre exitosa, uma vez que todo e qualquer processo resolvido via acordo vai, consequentemente, impactar na baixa de estoque. “A gente percebe que as pessoas procuram a Central e já querem fazer a conciliação, resolver o seu conflito através do acordo. Isso só demonstra as estatísticas dos processos colocados em pauta, de que onde prevalece o diálogo tudo se resolve e se chega a um consenso”, afirmou.

Novidade – A partir de agora a Central de Conciliação possui novos parceiros para as audiências concentradas. Três grandes empresas buscaram parceria para realização de mutirões na Central, sendo em outubro com o Grupo Energisa e em novembro com o Banco Santander e também com a operadora Vivo.

Os próximos mutirões a serem realizados pela Central de Conciliação serão da operadora de telefonia Oi, no dia 10 de setembro, e o mutirão do DPVAT, com mais de mil processos em pauta, de 14 a 18 de setembro.

Fonte: [TJMT](#), em 04.09.2015.